

Ex-governador aponta suas prioridades

Ao sair da Fórum 98 do CNB, onde proferiu palestra sobre o tema "Desemprego", o ex-governador Joaquim Roriz concedeu uma rápida entrevista ao Jornal de Brasília, na qual abordou questões relacionadas com o Distrito Federal e reafirmou seu apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso:

Como o Sr. vê a questão do desemprego no Distrito Federal?

— Isso é falta de decisão. Brasília não pode ostentar este título vexatório de campeã do desemprego no Brasil. Precisa de ter homens para solucionar uma crise política. Eu não creio

que este País tenha crise econômica. Creio que tenha crise política. Por isso, hoje defendo a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso porque ele é um homem preparado para dirigir este País. Na medida em que ele tem uma experiência, como a que possui hoje, vamos acabar parceiros políticos e retomar o crescimento do Brasil, o que está ligado ao emprego e ao desemprego. Portanto, tenho certeza que acabando com a crise política, o País retomará o seu crescimento e vamos erradicar o desemprego, em especial em Brasília.

Qual a sua avaliação sobre a

segurança pública do DF?

— A segurança pública é uma questão triste. A falta de apoio do governo se manifesta, por exemplo, quando não paga a GAM (Gratificação por Atividade Militar). É uma gratificação que precisa ser paga. O pagamento dessa gratificação para a polícia deve ser resolvida urgentemente. Hoje, há uma gratificação de rancho muito tímida. Temos que buscar uma gratificação maior do que a atual, para poder dar estímulo a essa polícia sofredora, que tem preocupação, que cuida da segurança das famílias.

Como o sr. vê o tratamento

dado pelo atual governo à área da saúde?

— A saúde está doente em Brasília. É preciso resolver isso. E tem muito mais o que solucionar. Estou achando que há um desleixo, falta de decisão, de coragem e de competência para solucionar esses problemas.

Quais as suas prioridades caso conquiste o Palácio do Buriti?

— Minha primeira prioridade é atacar o desemprego. Vou combater o desemprego. A segunda, é a saúde e a segurança pública. O resto será consequência de tudo isso. (J.C.R.)